I Simpósio Regional da Amazônia Ocidental em Saúde Coletiva, Única e Pública

SIM AMO SAÚDE

REFLEXÕES ACERCA DE PRAZER E SOFRIMENTO NA DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR

I Simpósio Regional da Amazônia Ocidental em Saúde Coletiva, 1ª edição, de 26/04/2023 a 28/04/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-028-1

CRISTO; LAIS RODRIGUES DE [1]

RESUMO

1 INTRODUÇÃO Este estudo de revisão bibliográfica tem por objetivo compreender a relevância acerca das vivências de prazer e sofrimento do docente do ensino superior, sob perspectiva da Psicodinâmica do trabalho. O prazer e sofrimento são vivências naturais e que fazem parte das relações do homem desde a sua criação, considerando a importância do trabalho aos seres humanos. O trabalho constitui-se fonte de realizações financeiras, pessoais, sensação de produtividade, utilidade, pertencimento, identidade dando dignificação a vida do homem. Do mesmo modo que um trabalho que não é considerado como gerador de bem-estar trará mais prejuízos do que benefícios, deixando de cumprir a função de dignificar o homem e torna-se sinônimo de sofrimento e adoecimento. **2 MÉTODO** A pesquisa é bibliografica e descritiva. A amostra foram de 03 artigos, buscando o descritor prazer e sofrimento na docência do ensino superior na Biblioteca Virtual SciELO (Biblioteca Eletrônica Científica Online) e na Base CAPES. Os dados foram analisados através dos artigos publicados no campo Educação e Psicologia sobre os fatos e indicadores quanto à prazer e sofrimento. **3 RESULTADOS** Os Artigos analisados foram os seguintes: 1) Prazer e sofrimento docente: estudo na pós- graduação stricto sensu. 2020 Trindade e Vendruscolo. 2) Prazer e Sofrimento no Trabalho Docente em uma Instituição de Ensino Superior privada de Recife/PE. 2020 Galindo, M.C. T. et al. 3) Prazer e sofrimento no trabalho docente: Brasil e Portugal. 2019. HOFFMANN et al. Observa-se -se que a psicodinâmica do trabalho é a principal fundamentação teórica para as percepções de prazer e sofrimento e que todos os textos a compreendem como um instrumento capaz de compreender tanto os processos de saúde quanto as patologias do trabalho.(MENDES,2007). As percepções de prazer e sofrimento, para Dejours (2017), prazer e o sofrimento são compreendidos por aspectos afetivos, marcado pelas características individuais e pela percepção que cada um tem de si. Observa-se as vivências de prazer indicadores como:

[1] Universidade Federal de Rondônia, laiscristo@hotmail.com

reconhecimento/realização/orgulho profissional, liberdade de expressão, identificação com a tarefa. Quanto aos indicadores de sofrimento observa-se: falta de reconhecimento, esgotamento profissional, sobrecarga, estresse o ritmo de trabalho acelerado, pressão por tempo de execução, tarefas repetitivas, cobrança e fiscalização de resultados, custo cognitivo (intelectuais, fazer esforço mental e ter concentração mental.) e Insegurança. De acordo com psicodinâmica do trabalho o sofrimento decorre quando há um desequilíbrio entre a relação trabalho x trabalhador, seja pelas condições de trabalhos impostas (necessidade de produção, alta performance, cobrança de resultados), condições de trabalho oferecidas (infraestrutura, salubridade, clima organizacional) e as expectativas criadas pelo trabalhador. (GALINDO, 2020).

4 CONCLUSÃO

Conclui-se que há uma ambivalência entre prazer e sofrimento, há um conjunto de causas para fontes de prazer e sofrimento na docência e tanto um quanto o outro são vivenciados de maneira singular pelos docentes. Desse modo é imprescindível a sensibilização das instituições afim de promover flexibilidade na organização do trabalho, de modo a possibilitar ao trabalhador maior autonomia na execução da tarefa proposta. Além de espaços de escuta e diálogo, com a finalidade de fortalecer as situações geradoras de prazer e minimizar o sofrimento

PALAVRAS-CHAVE: Prazer e Sofrimento, Docência do ensino superior, psicodinâmica do trabalho

[1] Universidade Federal de Rondônia, laiscristo@hotmail.com